

CONSELHO DIRETIVO

Reunião Extraordinária de 23 de dezembro de 2013

ATA N° 14/2013

Aos vinte e três dias do mês de dezembro de dois mil e treze, pelas quinze horas e trinta minutos, sob a presidência do Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia, Diretor do CEDIS, reuniu, na Sala 129, o Conselho Diretivo do CEDIS, estando presentes os seguintes elementos:

Professor Jorge Bacelar Gouveia;

Professora Cristina Nogueira da Silva;

Dr.^a Inês Braga

A ordem de trabalhos mais uma vez se atinha à discussão e preenchimento dos campos ainda vazios do Programa Estratégico do CEDIS para os anos 2015-2020, na Plataforma para a Ciência e Tecnologia (PCT), cujo prazo limite tinha sido alargado até às dezassete horas do dia trinta de dezembro desse ano.

Depois de a Secretária do CEDIS ter mostrado o estado de preenchimento do formulário no sítio do PCT, os membros da Direção presentes decidiram que o mais urgente era preencher as secções “7” e “11”, sobre os indicadores previstos e o orçamento previsto para o Programa Estratégico 2015/2020.

Com o auxílio das tabelas que a Secretária tinha realizado para o efeito, com as indicações de cada um dos dez grupos de investigação propostos, e com as explicações desta, perante o sítio do PCT, os membros da Direção começaram a preencher os vários campos admissíveis para os indicadores. Excluindo os campos típicos das ciências naturais e afins, como as patentes, e da área das artes, como a relativa à escrita criativa, preencheram-se os campos seguindo em parte as

indicações de trabalho a realizar pelos grupos fornecidas pelos respetivos Investigadores Responsáveis, seguindo em parte a experiência ganha nos últimos anos de Direção do CEDIS: é sempre presença forte nos relatórios de atividades a publicação de capítulos de livros e livros nacionais mas os membros da Direção salientaram que era importante a aposta na internacionalização da equipa, mormente a partir de publicações internacionais, com especial relevância para artigos em revistas indexadas em indexadores de referência (nomeadamente o Scopus), o que se devia refletir a partir de dois mil e quinze, mas principalmente nos anos seguintes, lembrou a Professora Cristina Nogueira da Silva, devido ao tempo de preparação desses tipos de materiais.

O Professor Jorge Bacelar Gouveia salientou também a importância de o CEDIS diversificar as suas fontes de financiamento e parceiros de investigação, pelo que deveriam ser contabilizados contratos de investigação com entidades nacionais ou internacionais, que teria de ser outra das claras apostas do centro: na sua opinião, a contagem de qualquer um destes indicadores não deveria ser feita de modo conservador.

Também devia ser tomada em linha de conta a participação e organização de conferências e a publicação já prevista de enciclopédias por parte de pelo menos dois dos grupos, com forte presença da equipa do centro. Além disso, seria expectável (e vários grupos mostravam esse objetivo) a criação de sítios na rede e bases de dados jurídicas para consulta do público especializado mas não só.

De seguida, a atenção dos membros da Direção virou-se para a secção “11”, sobre o orçamento previsto, secção particularmente sensível. Aqui, mais uma vez os presentes recorreram ao auxílio por grupos e por rubricas elaborada para o efeito pela Secretária, que explicou aos presentes que nem todos os grupos tinham enviado indicações e, mesmo de entre aqueles que o haviam feito, nem sempre era possível perceber o seu enquadramento dentro das rubricas admitidas pela FCT. Tentou-se, por isso, e inicialmente, seguir as indicações dos grupos mais completados e aplica-las *mutatis mutandis* para os grupos sem essas indicações, ou com indicações insuficientes: o Professor Jorge Bacelar Gouveia explicou que, embora e porque vivíamos em período de contenção de despesas e financiamento, havia que fazer orçamentos tendo em conta que estes dificilmente seriam acedidos pelo que havia de gerir os pedidos de forma a deles retirar o máximo possível. Pelo seu lado, a Professora Cristina Nogueira da Silva não deixou de salientar que era importante garantir que uma percentagem substancial do orçamento fosse reservada à rubrica dos recursos humanos, repetindo a sua opinião, que já várias vezes expressara, de que era dever do

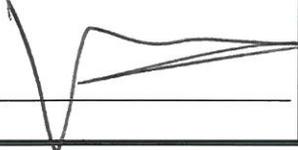
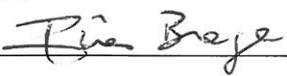
CEDIS permitir o lançamento de várias bolsas, simultaneamente estimulando o gosto pela investigação na área e permitindo a formação de recursos humanos.

De qualquer forma, preenchendo o formulário dessa forma, depressa o Programa Estratégico atingia valores irrealmente altos (acima do milhão e meio de euros) pelo que de novo os membros da Direção reviram os valores em causa e fizeram estimativas mais conservadoras com base nos pedidos apresentados pelos vários grupos, ficando, ainda assim, uma parte bastante substancial do financiamento destinada aos recursos humanos.

Posto isto, a Professora Cristina Nogueira da Silva voltou a lembrar que cabia ainda ao Professora Jorge Bacelar Gouveia o preenchimento de alguns campos (compromisso institucional, estratégia e visão para a gestão futura da unidade, forma de implementação, e os resumos, em português e inglês, do Programa Estratégico) e que, estando o orçamento terminado, havia ainda que fazer os textos relativos à sua justificação geral e nas rubricas de recursos humanos e equipamento, e ainda terminar inserções de dados a nível das publicações entre os anos dois mil e oito/dois mil e doze e informações de alguns dos grupos (principalmente o da Lusofonia).

Visto as instalações da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa fecharem a partir do dia vinte e quatro de dezembro e até dia dois de janeiro do ano de dois mil e catorze e se interporem as festividades da época, os presentes comprometeram-se a estar disponíveis através do seu *e-mail* para garantir que o Programa Estratégico seria completado e lacrado com sucesso.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata pelas dezasseis horas e trinta minutos.

O Presidente	A secretária	23/12/13
		Lisboa, Campus de Campolide